



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC
CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - CED
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – CIN
CAMPUS UNIVERSITÁRIO – TRINDADE – CAIXA POSTAL 476
CEP 88.010-970 – FLORIANÓPOLIS – SANTA CATARINA
Telefone: (0XX48) 3721-4075 – E-mail: cin@contato.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

2025.1

1 IDENTIFICAÇÃO

Código/Disciplina: CIN7154 - Fundamentos em Arquivologia

Carga Horária: 72 H/A – 4 créditos

Oferta: 1ª fase dos Cursos de Graduação em Arquivologia, Biblioteconomia, Ciência da Informação e áreas afins (Obrigatória)

Dia/horário: Segunda-feira, das 18h30min às 22h.

Professor: Me. Jônatas Edison da Silva

E-mail: jonatas.edison@ufsc.br ou jonatasedison97@gmail.com (indicar no assunto: CIN7154 e o motivo da consulta)

Atendimento extraclasse: Segunda-feira, das 14h às 17h, Quinta-feira, das 14h às 17h ou Sexta-feira, das 18h às 22h, atendimento remoto mediante agendamento por e-mail (jonatas.edison@ufsc.br ou jonatasedison97@gmail.com)

2 EMENTA

Arquivologia: natureza e função dos arquivos. Profissional arquivista. O documento arquivístico. Métodos e técnicas da Arquivologia.

3 OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

Compreender o desenvolvimento da Arquivologia e dos arquivos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2.1 Situar a Arquivologia dentro do contexto social, econômico, político e cultural nos quais os documentos foram gerados;

2.2.2 Identificar os suportes utilizados para o registro da informação nos diversos períodos históricos e demandas digitais e ambientais;

2.2.3 Caracterizar o profissional arquivista.

4 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

4.1 Arquivo e Arquivologia

4.1.1 História: origem dos arquivos e da Arquivologia;

4.1.2 Conceitos e princípios.

4.2 Documento Arquivístico

4.2.1 Papel probatório;

4.2.2 Suportes para registro da informação: as transformações e demandas digitais e ambientais.

4.3 Organização da informação arquivística e acesso

4.3.1 Funções arquivísticas;

4.3.2 Acesso à informação.

4.4 Atuação do Arquivista

5 METODOLOGIA

A comunicação será feita preferencialmente pelo *moodle*. Aulas presenciais expositivas e dialogadas. Leitura, estudo de textos e realização de exercícios (todos disponibilizados em sala ou no ambiente virtual do Moodle), que devem nortear os debates e atividades a fim de promover a interação e o processo de aprendizagem dos estudantes. A maioria das atividades requer a leitura atenta do material indicado e no posterior esclarecimento de dúvidas e discussões na sala de aula.

6 AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

A avaliação da disciplina irá considerar a interação, assiduidade e comprometimento dos alunos com relação às atividades propostas na disciplina. O cálculo da nota será dividido da seguinte forma:

- a) Avaliação teórica – 40% - Individual
- b) Seminário – 40% - Grupos
- c) Atividades teóricas e práticas – 20% - Individual ou duplas

Média final = $(a*0,4 + b*0,4 + c*0,2)$

6.1 INFORMAÇÕES IMPORTANTES CONFORME A RESOLUÇÃO 017/CUn97.

- a) A frequência mínima obrigatória é de 75% das aulas;
- b) Em caso de falta no dia da avaliação (prova, apresentação de trabalho ou seminário, é preciso encaminhar justificativa e pedido formal à Chefia do Departamento de Ciência da Informação (CIN), no prazo de três (3) dias úteis;
- c) A prova final de recuperação poderá ser realizada caso o(a) aluno(a) obtiver nota final entre 3,0 e 5,5, e frequência suficiente. O conteúdo da prova será todo o conteúdo da disciplina;
- d) A nota final da disciplina será calculada a partir da média aritmética simples, entre a nota final obtida no semestre, e a nota obtida na prova de recuperação.

7 DIREITOS AUTORAIS, DE IMAGEM E PRIVACIDADE

- a) Dos discentes, se espera uma conduta adequada ao contexto acadêmico. Por isso, atos que não sejam condizentes com tal postura poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, conforme Resolução 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis advertências, repreensão, suspensão e, até mesmo, o desligamento da UFSC.
- b) Todas as aulas dessa disciplina estão protegidas pelo direito autoral. Baixar, reproduzir, compartilhar, comunicar ao público, transcrever, transmitir, entre outros, o conteúdo das aulas só é possível com prévia autorização. É preciso respeitar a privacidade os direitos de imagem tanto dos docentes quanto dos demais colegas. Não compartilhe fotos ou qualquer outro tipo de registro sem a permissão explícita de todos os participantes. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação, estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I da Resolução 017/CUn/1997.
- c) Os materiais utilizados em e disponibilizados em sala ou no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivos para fins didáticos, sendo proibida sua utilização para qualquer outra finalidade, sob risco de penalidade administrativa e judicial. Além disso, os materiais disponibilizados possuem licenças de uso e distribuição específicas que devem ser respeitadas.

8 BIBLIOGRAFIA

8.1 BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CALDERON, Wilmara Rodrigues. Arquivo, Arquivologia, Arquivística. **O arquivo e a informação arquivística**: da literatura científica à prática pedagógica no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. p.29-76.

JARDIM, José Maria. Governança arquivística contornos para uma noção. **Acervo**, Rio de Janeiro v. 31, n. 3, set./dez. 2018, p. 31-45.

LEHMKUHL, Camila S.; SILVA, Eva C. L. As funções arquivísticas. *In: Registros civis no Brasil frente às funções arquivísticas*. Tese. Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. 2021. p.50-87.

LOPES, Luís C. **A nova Arquivística na modernização administrativa**. 2. ed. Brasília: Projecto Editorial. 2009.

PAES, Marilena leite. Órgãos de documentação. *In: Arquivo: teoria e prática*. 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 1997. p. 15-18.

ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Introdução e Cap. 1 Os arquivos, os arquivistas e a arquivística. Considerações históricas. *In: Os fundamentos da disciplina arquivística*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. p. 23-42.

SANTOS, Luana Lobo dos; PINTO, Marli Dias de Souza. Abordagens arquivísticas internacionais sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável. **Tendências da Pesquisa Brasileira e Ciência da Informação**, ANCIB, v.14. 2021.

SHELLENBERG, Theodore R. **Arquivos modernos: princípios e técnicas**. Rio de Janeiro: FGV, 1974.

TOGNOLI, Natália. A informação no contexto arquivístico: uma discussão a partir dos conceitos de informação-como-coisa e informação orgânica. *In: Informação Arquivística*. Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 113-122, jul./dez., 2012.

8.1 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística**. Rio de Janeiro: O Arquivo, 2005. (Publicações Técnicas - AN, n. 51).

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Resolução do CONARQ nº 39, de 29 de abril de 2014**, que estabelece diretrizes para a implementação de repositórios digitais confiáveis para a transferência e recolhimento de documentos arquivísticos digitais para instituições arquivísticas dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR).

BRASIL. Decreto n. 8.159, de 09 de janeiro de 1991. **Dispõe sobre a política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências**. Diário Oficial [da República Federativa do Brasil], Brasília, v.29, n. 6, p.455. jan. 1991. Seção I.

DOLLAR, Charles M. O impacto das tecnologias de informação sobre os princípios e práticas de arquivos: algumas considerações. **Acervo: Revista do Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1- 2, p. 3-38, 1994.

JARDIM, José Maria. A produção de conhecimento arquivístico: perspectivas internacionais e o caso brasileiro (1990-1995). **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.3, p 243-252, set./dez. 1998.

LOPES, Luis Carlos. Arquivópolis: uma utopia pós-moderna. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 22, n. 1, p. 41-43. jan./abr. 1993.

RANGEL, Kíssila; SILVA, Maria Celina Soares de Mello e. Princípios e características de documentos arquivísticos: algumas questões terminológicas. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 31, n. 62, p. 1-21, 2021.

SANTOS, Vanderlei Batista dos. Documentos arquivísticos digitais: um descompasso entre a teoria e a prática no Brasil. **Revista do Arquivo**, São Paulo, Ano II, Nº 6, p. 16-33, abril de 2018.

SOUZA, Vanessa Aline Schweitzer *et al.* Normalização e funções arquivísticas: relato de experiência de aprendizagem. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 25, n. 2, p. 1-19, maio/ago., 2021.

9 CRONOGRAMA

Este cronograma trata de uma previsão das atividades realizadas e poderá sofrer alterações previamente avisadas.

Aula	Data	Conteúdo	Estratégia de ensino	CH
1	10/03	Apresentação do professor. Apresentação da turma. Apresentação da disciplina. Introdução da disciplina.	LOPES, Luiz Carlos. Arquivópolis: uma utopia pós-moderna. Ciência da Informação , Brasília, v. 22, n. 1, p. 41-43, 1993.	4
2	17/03	Arquivologia. História: origem dos arquivos e as fases da história dos arquivos e da arquivologia . Conceitos: terminologia.	PAES, Marilena leite. Órgãos de documentação. <i>In: Arquivo: teoria e prática</i> . 3. ed. Rio de Janeiro (RJ): FGV, 1997. p. 15-18. SCHELLENBER, T. R. Importância dos Arquivos. <i>In: Arquivos modernos: princípios e técnicas</i> . 6. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p.25-34.	4
3	24/03	Arquivologia. História: origem dos arquivos e as fases da história dos arquivos e da arquivologia . Conceitos: terminologia.	CALDERON, Wilmara Rodrigues. Arquivo, Arquivologia, Arquivística. <i>In: O arquivo e a informação arquivística: da literatura científica à prática pedagógica no Brasil</i> . São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013. p.29-76. NEGREIROS, Leandro Ribeiro; DIAS, Eduardo José Wense. A prática arquivística: os métodos da disciplina e os documentos tradicionais e contemporâneos. Perspectivas em Ciência da Informação , [S.L.], v. 13, n. 3, p. 2-19, 2008.	4
4	31/03	Arquivologia. História: origem dos arquivos e as fases da história dos arquivos e da arquivologia . Conceitos: terminologia.	ROUSSEAU, Jean-Yves; COUTURE, Carol. Introdução e Cap. 1 Os arquivos, os arquivistas e a arquivística. Considerações históricas. <i>In: Os fundamentos da disciplina arquivística</i> . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1998. p.23-42.	4
5	07/04	Documento arquivístico. Papel probatório. Suportes para registro da informação: as transformações e demandas digitais.	SCHELLENBER, T. R. Natureza dos arquivos. <i>In: Arquivos modernos: princípios e técnicas</i> . 6. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. p.35-41. BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Princípios arquivístico. <i>In: BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Arquivística: objeto, princípios e rumos</i> . São Paulo: Associação dos Arquivistas de São Paulo, 2002. p. 20-21. Atividades teóricas e práticas – 10% - Individual ou duplas	4
6	14/04	Documento arquivístico. Papel probatório. Suportes para registro da informação: as transformações e demandas digitais.	TOGNOLI, Natália. A informação no contexto arquivístico: uma discussão a partir dos conceitos de informação-como-coisa e informação orgânica. <i>In: Informação Arquivística</i> . Rio de Janeiro, RJ, v. 1, n. 1, p. 113-122, jul./dez., 2012. JARDIM, José Maria. Governança arquivística contornos para uma noção. Acervo , Rio de Janeiro v. 31, n. 3, set./dez. 2018, p. 31-45.	4
	21/04	Dia não letivo - Feriado nacional - Dia de Tiradentes		

7	28/04	Organização da informação arquivística e acesso. Funções arquivísticas. Acesso à informação	LEHMKUHL, Camila S. As funções arquivísticas. <i>In: Registros civis no Brasil frente às funções arquivísticas</i> . Tese. Universidade Federal de Santa Catarina, CED/Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. p.50-87.	4
8	05/05	Avaliação teórica	Avaliação teórica – 40% - Individual	4
9	12/05	Organização da informação arquivística e acesso. Funções arquivísticas. Acesso à informação	LOPES, Luís C. Introdução, e Cap.1 As questões teóricas e práticas centrais da arquivística e dos arquivistas, ao O arquivista como produtor de conhecimento. <i>In: A nova arquivística na modernização administrativa</i> . 2. ed. Brasília: Projecto Editorial, 2009. [no digital p.16-38]	4
10	19/05	Profissional Arquivista	SILVA, Anna Carollyna de Bulhões Moreira; GARCIA, Joana Coeli Ribeiro; SILVA, Dacles Vágner da; ARAÚJO, Claudialyne da Silva. Responsabilidade social do arquivista. <i>Informação & Informação</i> , [S. l.], v. 26, n. 2, p. 287–305, 2021. Atividades teóricas e práticas – 10% - Individual ou duplas	4
11	26/05	Profissional Arquivista.	BARROS, Gabriel da Silva. Arquivistas e os desafios profissionais: um estudo empírico. <i>ÁGORA: Arquivologia em debate</i> , [S. l.], v. 29, n. 58, p. 1–8, 2019.	4
12	02/06	Elaboração dos seminários	Aula destinada para a elaboração dos seminários.	4
13	09/06	Apresentações das prévias dos seminários	Aula destinada para a apresentação prévia dos seminários	4
14	16/06	Elaboração e finalização dos seminários	Aula destinada para a elaboração e finalização dos seminários.	4
15	23/06	Apresentação dos seminários	Seminário – 40% - Grupos	4
16	30/06	Apresentação dos seminários	Seminário – 40% - Grupos	4
17	07/07	Devolução dos trabalhos finais e discussão sobre a avaliação dos trabalhos. Esclarecimento de dúvidas sobre as notas.		4
18	14/07	Aula de recuperação		4
Total				72h